



ÁFRICA/ZIMBÁBUE - "Aumentam as divisões políticas e pioram as condições de vida", denunciam os bispos

Harare (Agência Fides) - "As linhas de divisão política e seu impacto sobre todos os aspectos da vida dos zimbabuanos não só aumentaram, mas impedem o progresso e a paz", afirmam os Bispos Zimbabuanos numa carta pastoral publicada em 3 de dezembro.

"Observamos com preocupação que não há nenhuma perspectiva visível de melhoramento em todas as esferas da vida do Zimbábue", denuncia o documento relatado pela Agência CISA de Nairóbi.

Os Bispos recordam "os bloqueios cotidianos no fornecimento de água e energia elétrica, a falta de medicamentos, de equipamentos e equipe de profissionais nos hospitais, o caos e os acidentes fatais nas ruas, os esgotos abertos nas ruas".

A carta pastoral destaca ainda que é preciso "restaurar o status histórico de Zimbábue como o celeiro da África austral, capaz de garantir a segurança alimentar da sua população", enquanto, "as nossas zonas industriais parecem cidades-fantasma, porque aquela que era uma vibrante indústria manufatureira agora está moribunda". As eleições de julho, nas quais o Presidente Robert Mugabe, de 89 anos, foi reeleito, "deixaram os cidadãos de Zimbábue mais divididos do que estavam antes e durante o governo de unidade nacional, formado depois das contestadas eleições de 2008", afirmam os Bispos.

Mesmo que o governo de unidade nacional tenha sido alvo de críticas, "não se pode negar que foi feito algum progresso visível para melhorar as condições do nosso povo, em especial a dos mais pobres da nossa sociedade (...). O que permitiu essa possível melhora foi o fato de que os cidadãos de Zimbábue, inclusive os partidos políticos, terem trabalhado juntos pelo bem comum", destaca a carta pastoral.

"Zimbábue é abençoado com abundantes recursos naturais e por um povo forte, paciente, temeroso de Deus e altamente qualificado e isso nos dá encorajamento e a esperança de que os cidadãos de Zimbábue possam transformar esta situação insatisfatória e criar melhores condições de vida para todos", concluem os Bispos. (L.M.) (Agência Fides 9/12/2013)